



São Paulo, 6 de outubro de 2017  
SBPC-197/Dir.

Excelentíssimo Senhor  
Presidente MICHEL TEMER  
Presidência da República  
Brasília, DF

Assunto: Descontingenciamento insuficiente de recursos para ciência e tecnologia

Senhor Presidente,

Reiteramos a Vossa Excelência nossa grande preocupação com a atual e gravíssima situação da ciência e tecnologia no País, expressa já em cartas que lhe foram enviadas nos dias 28 de agosto e 25 de setembro. Nelas, expusemos os avanços significativos e os relevantes benefícios que a ciência e a tecnologia brasileiras já produziram para o país, os principais dados referentes aos cortes drásticos nos recursos sofridos recentemente, as consequências graves deles decorrentes e as razões pelas quais achamos que é essencial se investir mais e não menos em CT&I, em particular em situações de crise econômica e social.

Foi anunciado recentemente pelo governo federal o descontingenciamento de R\$ 12,8 bilhões para 2017. Destes recursos, apenas cerca de R\$ 500 milhões foram destinados ao MCTIC, dos quais R\$ 102 milhões para obras do PAC na área de telecomunicações e de C&T, e R\$ 398 milhões para as demais obrigações da pasta (CNPq, Finep, institutos de pesquisa do Ministério, etc). Os recursos liberados são claramente insuficientes para os compromissos mínimos de 2017 das agências e institutos do MCTIC e estão muito aquém dos R\$ 2,2 bilhões, solicitados pelas nossas entidades, para atender às necessidades do setor neste ano.

Preocupa-nos, ainda, a situação dos recursos para a Capes e para as universidades públicas federais, uma vez que foram agora descontingenciados apenas R\$ 470 milhões para as diversas obrigações do MEC (Capes, universidades, educação básica, etc). Solicitamos, assim, que sejam integralmente descontingenciados os recursos de custeio e de investimento das universidades públicas federais, sem o que será impossível cumprirmos seus compromissos financeiros em 2017.

Não foram apresentadas justificativas para a distribuição dos recursos agora descontingenciados entre os diversos ministérios, sendo que alguns receberam bem mais do que o MCTIC, como é o caso do MJ, MDS, MIN e MTPA; além disso, o dobro do valor do MCTIC foi destinado para "Encargos Financeiros da União". Por outro lado, a razão apresentada pelo governo para que o montante total, agora liberado, fosse de R\$12,8 bilhões e não R\$ 20 bilhões, como possibilitava o aumento do teto fiscal aprovado pelo Congresso Nacional, escora-se na redução no total das receitas primárias federais. No entanto, esta justificativa não é convincente uma vez que desonerações e renúncias fiscais continuam a ser feitas com intensidade. Só neste ano elas levarão a uma grande perda de arrecadação, da ordem de R\$ 284 bilhões de reais, cerca de 21% da arrecadação total estimada.

Exmo. Sr. Presidente, a carta que lhe foi dirigida recentemente por 23 cientistas de todo o mundo, ganhadores do Prêmio Nobel, nos deixa orgulhosos pela projeção internacional já adquirida pela ciência brasileira e pela solidariedade a nós demonstrada por cientistas do mais alto quilate. Por outro lado, ela nos envergonha pela exposição ao mundo da situação de desmonte do nosso sistema de ciência e tecnologia e por percebermos em cientistas estrangeiros uma sensibilidade maior pela situação da ciência brasileira do que a encontrada entre muitos dos responsáveis pelos destinos do país.

Nós, entidades representativas das comunidades científica, tecnológica e acadêmica brasileiras e dos sistemas estaduais de ciência, tecnologia e inovação que temos assento no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT, solicitamos novamente a Vossa Excelência, e aos ministros da área econômica, a liberação do restante dos recursos do MCTIC, que foram contingenciados em 2017 e que são essenciais para a preservação da C&T no Brasil.

Na expectativa de termos respostas e de sermos atendidos em nossas justas e reiteradas solicitações, que não visam interesses corporativos ou particulares, mas tão somente o desenvolvimento científico, econômico e social do país, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu de Castro Moreira.

Academia Brasileira de Ciências (ABC), Luiz Davidovich.

Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Emmanuel Zagury Tourinho.

Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Maria Zaira Turchi.

Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia (Consecti), Francilene Procopio Garcia.

Fórum Nacional de Secretários Municipais da Área de Ciência e Tecnologia, André Gomyde Porto.

C/c: ao Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, ao Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira.